



O papel dos elementos de avaliação na elaboração e avaliação da EDL

Jela Tvrdonova, Evaluation Manager

jela@ruralevaluation.eu

Tel. +32 2 300 85 22

POWERED BY



Conteúdo



- Elaboração da EDL, Lógica de Intervenção e os seus elementos-chave
- Ligar a Lógica de Intervenção com os elementos de Acompanhamento & Avaliação
- Elementos de Acompanhamento & Avaliação Comuns, relacionados com o LEADER
- Elementos de A&A específicos das EDL
- Exercício interativo





EUROPEAN
EVALUATION HELPDESK
FOR RURAL DEVELOPMENT

Elaboração da EDL

- EDL como ***uma ferramenta de gestão*** para aferir as necessidades dos territórios dos GAL e melhorar a situação dos territórios
- EDL cobre vários aspetos:
 - Análise
 - Estratégia e orçamento
 - Implementação
 - Gestão
 - Acompanhamento e avaliação
 - Relatórios e comunicação

O coração da EDL é a sua Lógica de Intervenção, que é também a base para a sua avaliação



EUROPEAN
EVALUATION HELPDESK
FOR RURAL DEVELOPMENT

A base para a elaboração da lógica de intervenção

Descrição do
território

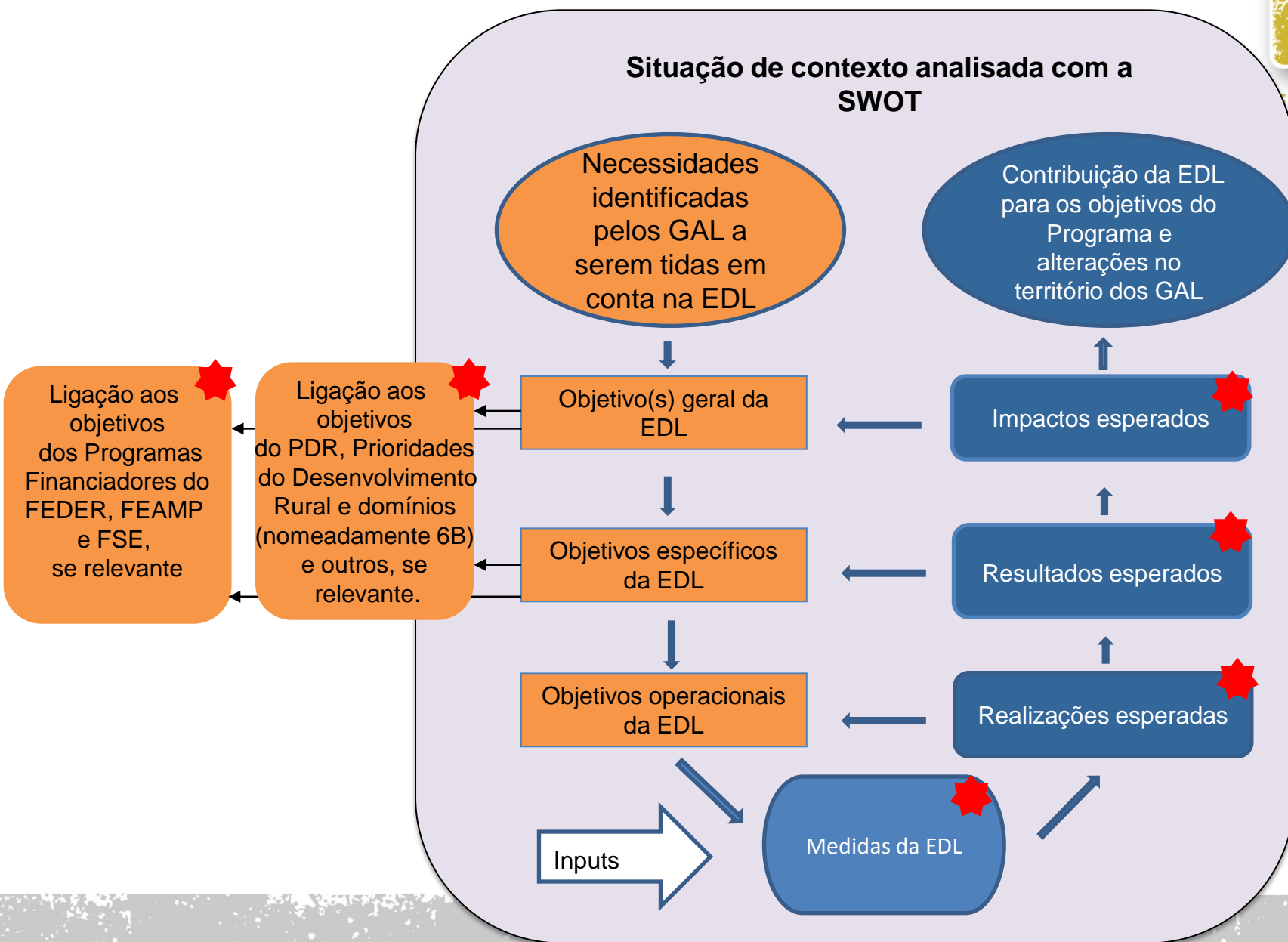
Análise
SWOT

Avaliação das
necessidades

Lógica de Intervenção das EDL



DEVELOPMENT



Elementos de A&A na elaboração e implementação da EDL



Questões de avaliação

Indicadores

Durante a elaboração da EDL

- Ajuda a (re)formular os objetivos de modo a que os mesmos sejam mais realistas e mensuráveis

- Ajuda a aumentar a coerência, eficácia e eficiência da lógica de intervenção

Durante a avaliação da EDL

- O enfoque na avaliação e nas suas respostas ajuda a demonstrar as realizações/resultados

- Medir as realizações

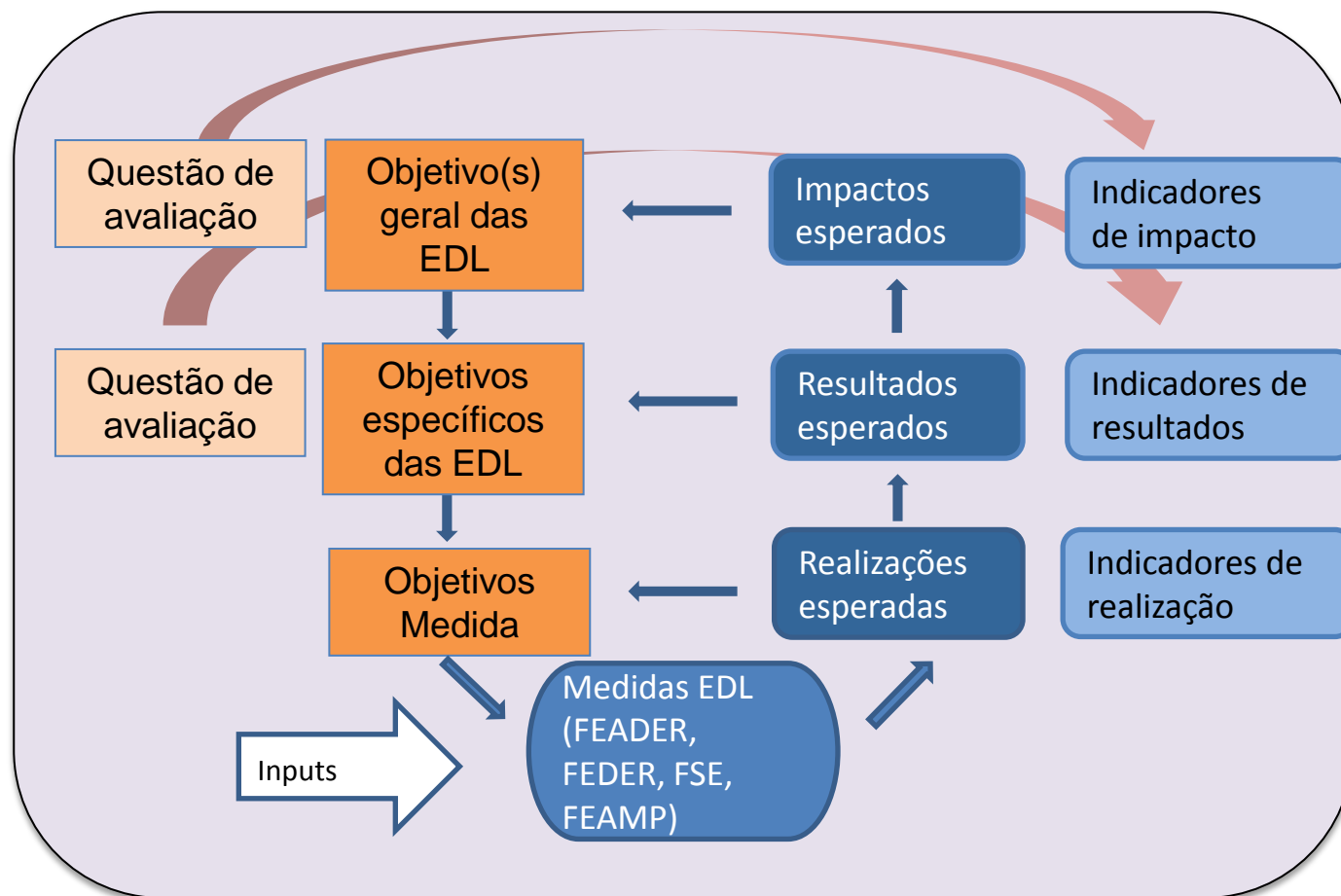
Enquadramento do A&A da EDL

EUROPEAN
EVALUATION HELPDESK



FOR RURAL DEVELOPMENT

Ligação dos elementos de avaliação à lógica de intervenção



Elementos do Sistema Comum de Acompanhamento e Avaliação

EUROPEAN
EVALUATION HELPDESK
FOR RURAL DEVELOPMENT



Questões de avaliação:

Domínio 6B: Em que medida apoiaram as intervenções do PDR o desenvolvimento local nas zonas rurais?

- Questões de avaliação relacionadas com os domínios que podem ter ligação com os objetivos das EDL

Indicadores:

- Indicadores comuns relacionados com o Leader
- Indicadores comuns com ligação às medidas implementadas via EDL e a domínios que podem estar ligados aos objetivos das EDL

Indicadores comuns de realização LEADER

EUROPEAN
EVALUATION HELPDESK

FOR RURAL DEVELOPMENT



Ao nível do GAL

- O 18 - População abrangida por Grupo de Ação Local
- O 19 - Número de GAL
- Número de GAL que utilizam multifundos
- Número de GAL que implementam projetos de cooperação
- O 1 - Total despesa pública dispendida na preparação e execução das ações de cooperação do grupo de ação local - paga
- O 1 - Total de despesas públicas (EUR) - apoio aos custos de funcionamento e animação - paga

Ao nível do projeto

- O 1 - Total despesa pública - comprometida
- O 1 - Total despesa pública - paga
- O 21 - – Número de projetos de cooperação por grupo de ação local
- O 22 - Número e tipo de promotores de projetos (projetos de cooperação)

Indicadores comuns de resultado com meta definida - LEADER

EUROPEAN
EVALUATION HELPDESK
FOR RURAL DEVELOPMENT



Ao nível do GAL:

- T 21 - População abrangida por grupo de ação local

Ao nível do projeto:

- T 1- Total despesa pública - paga
- T 23 - Empregos criados



Elementos de A&A específicos das EDL

- Questões de avaliação específicas da EDL relacionadas com os objetivos específicos das EDL
- Indicadores específicos da EDL relacionados com realizações, (no caso de medidas dos GAL), resultados e impactos específicos das EDL

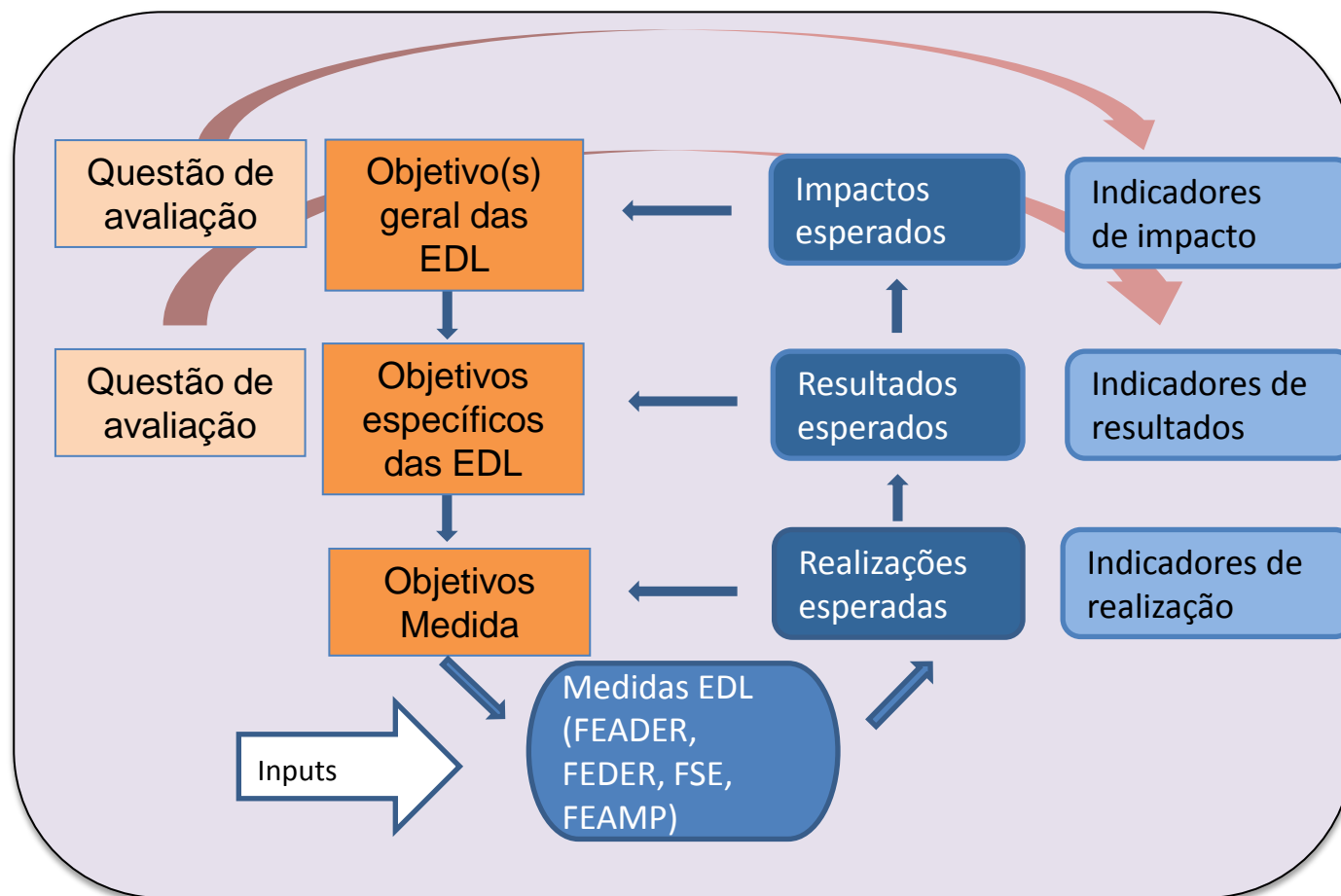
Enquadramento do A&A da EDL

EUROPEAN
EVALUATION HELPDESK



FOR RURAL DEVELOPMENT

Ligação dos elementos de avaliação à lógica de intervenção



Exercício interativo



- Como desenvolver o quadro de A&A da vossa EDL?
- Como utilizar indicadores comuns na situação específica da vossa EDL?
- Como desenvolver indicadores específicos da EDL?

Como vamos trabalhar?



- Exercício interativo em pequenos grupos (10 – 15 pessoas), *70 minutos*
- Apresentação e discussão dos resultados do exercício em sessão plenária, *30 minutos*

Como começamos?



- O trabalho em grupo será moderado por um moderador Português
- Relator (um dos participantes)
- Material necessário para o trabalho de grupo:
 - Lógica de intervenção pré-definida
 - Documentos de apoio: Prioridades do DR e domínios de intervenção, indicadores, questões de avaliação
 - Questões para orientação
 - Material (post-its, marcadores)

Como vai decorrer o trabalho?



Passo 1

Discutir a lógica de intervenção pré-definida, colocada no papel castanho:

- Observar a relação entre objetivos e as medidas alocadas, realizações esperadas, resultados, impactos
- Responder ao conjunto de questões sobre coerência, relevância, eficácia e eficiência



LDS Strategic objective	Add value to local resources in favour of new business development, jobs creation and income growth in the LAG Expected impact: New businesses, more jobs and higher income via adding value to local resources					
LDS Specific objectives	Develop (innovative) entrepreneurial skills and knowledge of local population	Expected results: more skilled entrepreneurs	Enhance entrepreneurship and generation of new ventures based on valorisation of local resources and marketing	Expected results: more new ventures (start-ups, expansions) with added value to local resources	Improve horizontal and vertical cooperation among enterprises based on valorisation of local resources	Expected results: more vertical and horizontal clusters among entrepreneurs valorising local resources
Link to RD Focus areas	FA 1A and 1C	Expected results: increased expenditure for knowledge transfer, advisory services More people trained	FA 3A and 6A	Expected results: Increase participation of agri-holdings in quality schemes, local markets, and short supply circuits More jobs created	FA 1A and 1B FA 3A	Expected results: Increased number of cooperation operations Increase participation of holdings in producers groups/ organisations
Measures	Article 14 Knowledge transfer and information actions	Expected outputs: more training days, more people trained,	Article 16 Quality schemes for agriculture products and food stuff	Expected outputs: more holdings in quality schemes	Article 27 Setting up of producer groups and organisation	Expected outputs: More partners in PG, more PG
	Article 15 Advisory services, management and farm relief services	more people advised	Article 17 Investments of physical assets	More holdings supported	Article 35 Cooperation	Increased number of cooperation operations More partners in the cooperation
			Article 19 Farm and business development	More holdings supported		
			Article 26 Investments in forestry technologies and in processing, in mobilising and marketing of forest products	More holdings supported		

POWERED BY



Exemplos de lógicas de intervenção



- Empreendedorismo local, emprego e rendimento
- Padrões de vida/Qualidade de vida
- Jovens
- Ambiente e recursos naturais



Questões orientadoras para o Passo 1

- Até que ponto a lógica de intervenção aborda as necessidades identificadas? (**Relevância**)
- Até que ponto é que a lógica de intervenção é coerente? Há uma relação lógica entre objetivos, realizações esperadas, resultados e impactos? (**Coerência**)
- Até que ponto é que os objetivos podem ser alcançados com os resultados e impactos esperados? (**Eficácia**)
- Até que ponto o “value for money” (benefício-custo) pode ser alcançado com esta lógica de intervenção? (**Eficiência**)

Quais os passos seguintes?



Passo 2

Ligação entre as questões comuns de avaliação (domínio 6B) e indicadores, com a lógica de intervenção e discussão das seguintes questões:

- Até que ponto é que as questões comuns de avaliação podem ser respondidas por meio dos indicadores comuns?
- Até que ponto é que estes indicadores são claros e bem definidos?
- Como é que os GAL podem utilizar os indicadores comuns (estes indicadores são vistos como uma obrigação necessária ou consideram-nos úteis?)
- Como recolher os dados ao nível do GAL?
- Até que ponto os indicadores comuns podem medir as realizações específicas das EDL? Que falhas/lacunas podem ser identificadas?



Quais os passos seguintes?

Passo 3

- Identificação de indicadores/questões de avaliação em falta ao nível dos resultados e impactos e defini-los segundo os critérios “RACER”.
- Escrever indicadores no cartaz da Lógica de Intervenção – nos respetivos lugares com marcadores coloridos.

Passo 4

- Reportar e discutir em sessão plenária os resultados do grupo de trabalho.



LDS Strategic objective	Add value to local resources and promote new business development, jobs creation and income growth in rural areas					
LDS Specific objectives	Develop (innovative) entrepreneurial skills and knowledge of local population	Enhance entrepreneurship and generation of new ventures based on valorisation of local resources and marketing	Expected results: more new ventures (start-ups, expansions) with added value to local resources	Improve horizontal and vertical cooperation among enterprises based on valorisation of local resources		
Link to RD Focus areas	FA 1A and 1C	Expected results: expenditure for transfer, advice More people trained	Expected results: Increase participation of agri-holdings in quality schemes, local markets, and short supply circuits More jobs created	Expected results: Increased number of cooperation operations Increase participation of holdings in producers groups/organisations		
Measures	Article 14 Knowledge transfer and information actions	Expected outputs: more training days, more people trained,	Article 16 Quality schemes for agriculture products and food stuff	Expected outputs: more holdings in quality schemes	Article 27 Setting up of producer groups and organisation	Expected outputs: More partners in PG, more PG
	Article 15 Advisory services, management and farm relief services	more people advised	Article 17 Investments of physical assets	More holdings supported	Article 35 Cooperation	Increased number of cooperation operations More partners in the cooperation
			Article 19 Farm and business development	More holdings supported		
			Article 26 Investments in forestry technologies and in processing, in mobilising and marketing of forest products	More holdings supported		

Indicadores
específicos da
EDL

Indicadores
específicos da
EDL

Indicadores
Comuns

Indicadores
Comuns

POWERED BY





Obrigada pela vossa atenção!

European Evaluation
Helpdesk for Rural
Development

Boulevard Saint-Michel 77-79
BE-1040 Brussels

Mail: info@ruralevaluation.eu

Tel: +32 / 2 / 300 85 21